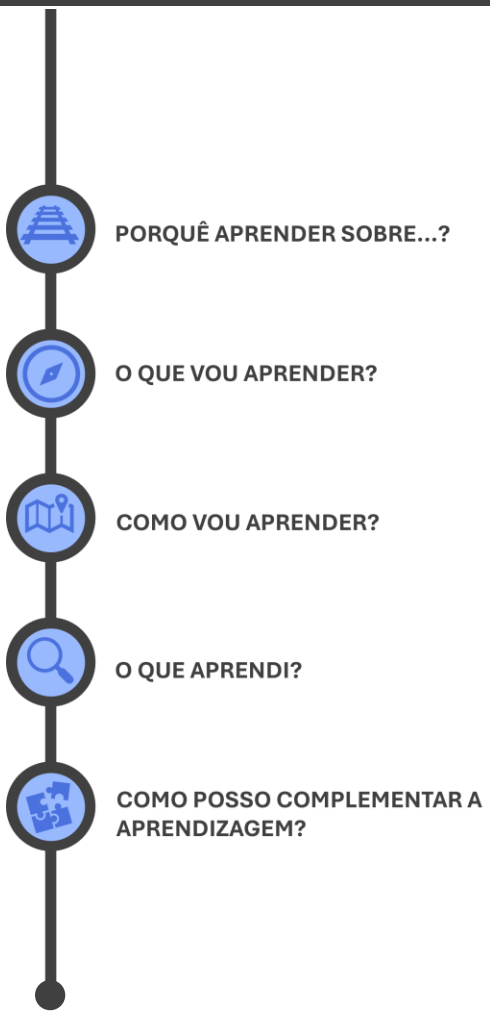
GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 9

Filosofia
10.º ANO

Tema 2: A ação humana e os valores
Subtema 1: A ação humana | Análise e compreensão do agir



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Ao contrário do determinismo radical, o determinismo moderado é uma perspetiva compatibilista, visto que defende que o determinismo e o livre-arbítrio são compatíveis, ou seja, ainda que as nossas ações sejam determinadas (causadas), pode existir livre-arbítrio. Com efeito, o Determinismo Moderado distingue entre ações meramente causadas e ações genuinamente livres, entendendo estas últimas como aquelas que derivam da deliberação racional do agente e da sua vontade, quando exercidas na ausência de coação ou compulsão. Deste modo, a tese compatibilista abre espaço para a noção de alternativas de ação, reconhecendo que, embora uma decisão concreta tenha sido tomada, o agente poderia ter optado de forma diferente.

O QUE VOU APRENDER?

- Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica.
- Enunciar as teses do determinismo radical enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.
- **Enunciar as teses do determinismo moderado enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.**
- Enunciar as teses do libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.
- Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.

COMO VOU APRENDER?

GTA 7: O problema do livre-arbítrio e sua pertinência filosófica

GTA 8: Determinismo radical

GTA 9: Determinismo moderado

GTA 10: Libertismo

GTA 11: Avaliação crítica das posições do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo (1.ª parte)

GTA 12: Avaliação crítica das posições do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo (2.ª parte)

Tema 2: A ação humana e os valores

Subtema 1: A ação humana | Análise e compreensão do agir

GTA 9: Determinismo moderado

Objetivos:

- Formular as teses do determinismo moderado ao problema do livre-arbítrio.
- Explicar as principais teses e argumentos do determinismo moderado.
- Compreender o compatibilismo no contexto do determinismo moderado.
- Problematizar as teses do determinismo radical face ao determinismo moderado

Modalidade de trabalho: Individual ou em pequeno grupo.

Recursos e materiais : Caderno diário, manual escolar e *internet*.

TAREFA 1:

1. Consulta o teu manual e **revê** as principais teses do determinismo moderado.

2. Indica, em cada item, a alternativa correta, justificando a tua escolha no teu caderno diário e **compara-a** com as dos teus colegas.

2.1 De acordo com o determinismo moderado, uma ação é livre quando:

a) é totalmente independente de qualquer causa.
b) é determinada por fatores externos.
c) resulta da vontade do agente, sem coação ou compulsão.
d) depende apenas do acaso.

2.2 Os deterministas moderados defendem que a crença de que temos livre-arbítrio:

a) não é ilusória.
b) é falsa.
c) não está justificada.
d) é incompreensível.

Fonte: IAVE/Exame Final Nacional de Filosofia/1.ª Fase /2023

2.3 Um determinista moderado afirma que:

a) tudo está determinado, mas continua a haver lugar para o livre-arbítrio.
b) tudo está determinado e não pode haver lugar para o livre-arbítrio.
c) quase tudo está determinado, mas continua a haver lugar para o livre-arbítrio.
d) quase tudo está determinado e não pode haver lugar para o livre-arbítrio.

Fonte: IAVE/Exame Nacional de Filosofia/Época Especial/2020

2.4 O determinismo moderado é designado compatibilista, porque:
a) afirma que o determinismo é incompatível com a liberdade.
b) reconhece que a liberdade pode coexistir com o determinismo.
c) defende que só existem ações causadas, nunca livres.
d) considera que a liberdade é uma ilusão.

2.5 O determinismo moderado distingue-se do determinismo radical, porque:
a) recusa qualquer relação entre causa e efeito.
b) reconhece a possibilidade de ações livres, mesmo existindo diversas causas que o agente não controla.
c) elimina a noção de responsabilidade moral.
d) afirma que tudo é produto do acaso.

2.6 Para o determinismo moderado, afirmar que o agente podia ter escolhido de outra forma significa que:
a) a ação não foi determinada.
b) o agente estava livre de qualquer influência causal.
c) existia mais do que uma alternativa possível, acessível à vontade do agente.
d) o resultado da ação foi puramente aleatório.

TAREFA 2

Lê com atenção o seguinte texto:
"Aparentemente, temos ou de rejeitar a ciência ou de rejeitar a liberdade. No entanto, nenhuma opção perece de modo algum agradável.
Muitos filósofos pensam que há uma saída deste dilema. (...) Chama-se determinismo moderado a esta saída. Segundo os deterministas moderados, a nossa discussão enveredou por um caminho errado logo no início, quando afirmamos que as opções disponíveis eram a rejeição da liberdade ou a rejeição do determinismo. Os deterministas moderados afirmam que tal é ignorar uma terceira opção. Podemos ficar com o bolo e comê-lo ao mesmo tempo: podemos manter simultaneamente a liberdade e o determinismo. Desse modo podemos preservar ao mesmo tempo a ciência e a nossa humanidade. (...) O alegado conflito é uma ilusão baseada numa incompreensão do conceito de livre-arbítrio. As nossas ações (...) são na verdade causadas por acontecimentos anteriores ao nosso nascimento. Mas são muitas vezes livres apesar disso (...). Se "livre" significasse "sem causa" então o conflito seria real. Mas não é isso que livre significa. (...) Uma ação livre é causada pelas crenças e desejos da pessoa, desde que essas crenças e desejos decorram de "quem a pessoa é"."

Fonte: Earl Conner e Theodore Sider, *Enigmas da Existência*, Bizâncio, 2010, pp. 161-168.

1. **Explica** por que razão o determinismo moderado é uma perspetiva compatibilista.

2. **Explicita** por que motivo o determinismo moderado rejeita a ideia de que a liberdade só existe se as ações forem totalmente independentes de causas anteriores.

TAREFA 3

1. Revê no teu manual a tese e os principais argumentos do determinismo radical, bem como os exercícios que realizaste no Guião de Trabalho Autónomo (GTA) número 2, Tema 2 - Subtema 1- Filosofia 10.º ano.

2. Um determinista moderado e um determinista radical observaram a jogada a seguir descrita.
O João e o Carlos estão a jogar à bola em equipas contrárias. Numa das jogadas, o João correu para a bola. Atrás dele, vinha o Carlos, também decidido a disputar o lance. O Carlos acabou por conseguir chegar primeiro à bola, mas o João tocou-lhe com a chuteira no tornozelo. O Carlos caiu imediatamente no relvado. O Manuel, que estava a arbitrar o jogo, expulsou o João. Mas o João disse que era injusto ser penalizado pelo sucedido.

2.1. Relativamente às possíveis explicações para a intervenção do Manuel, o determinista moderado e o determinista radical concordam apenas parcialmente. **Explicite** os aspetos em que os dois observadores concordam e aqueles em que divergem.

2.2. Caso o Carlos tenha caído ao chão de propósito, de modo a prejudicar a equipa contrária, será que o determinista radical lhe atribui responsabilidade moral pelo seu comportamento? Justifique a sua resposta.

Fonte: IAVE/Exame Nacional de Filosofia/2.ª Fase/2018

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1

2.1 c
2.2 a
2.3 a
2.4 b
2.5 b
2.6 c

TAREFA 2

1. O determinismo moderado afirma que o determinismo (ideia de que todas as ações têm causas anteriores) e o livre-arbítrio (capacidade de escolher livremente) não se excluem mutuamente, ou seja, defende a tese de que o determinismo e o livre-arbítrio são compatíveis. Assim, mesmo que uma ação seja determinada por causas anteriores, pode ser considerada livre desde que seja realizada pelo agente de forma consciente, intencional e sem coação externa. A liberdade não exige ausência de causas, mas sim que a decisão corresponda à vontade do sujeito.

2. O determinismo moderado considera essa ideia errada, porque nenhuma ação humana pode ser totalmente independente de causas. As ações resultam sempre de fatores como desejos, crenças, experiências passadas ou circunstâncias. A liberdade não significa ausência de causas, mas sim a possibilidade de agir de acordo com a própria vontade, sem que essa vontade seja imposta ou forçada por algo externo. Assim, uma ação livre é realizada por vontade do agente e o facto desta ser determinada por causas que ele não controla não lhe retira a liberdade.

TAREFA 3

2.1 A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.
Explicitação dos aspetos em que o determinista moderado e o determinista radical concordam:

– os dois observadores defendem que a intervenção do Manuel está sujeita ao determinismo, resultando de acontecimentos anteriores (como a existência das regras do jogo, o conhecimento dos seus deveres como árbitro, os factos que observou).

Explicitação dos aspetos em que o determinista moderado e o determinista radical divergem:

– o determinista moderado considera que o facto de a intervenção do Manuel ser determinada não implica que ele não tenha livre-arbítrio (pois ser livre não implica agir sem causa, mas apenas agir sem coação);

– o determinista radical considera que o facto de a intervenção do Manuel ser determinada implica que ele não tenha livre-arbítrio (pois o determinismo é incompatível com o livre-arbítrio).

Fonte: IAVE/Critérios de Classificação/Exame Nacional de Filosofia/2.ª fase/2018

2.2 A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.
Identificação da posição do determinista radical:
– o determinista radical não atribui responsabilidade moral ao Carlos.

Justificação da posição do determinista radical:
– o determinista radical nega a existência de livre-arbítrio, ou seja, nega a possibilidade de uma escolha genuína por parte do agente;
– se o agente não faz escolhas, não pode ser moralmente responsável pelo que faz.

Fonte: IAVE/Critérios de Classificação/Exame Nacional de Filosofia/2.ª fase/2018

O QUE APRENDI?

És capaz de …

- compreender a principal tese do determinismo moderado: existe livre-arbítrio e algumas ações são livres.
- explicar que o determinismo moderado é compatibilista, porque considera que o livre-arbítrio e o determinismo são compatíveis.
- explicitar que, apesar do determinismo moderado considerar que as ações são determinadas por causas anteriores, algumas ações são livres.
- caracterizar uma ação livre, quando esta é realizada sem compulsão ou coação externa ou interna, bem como esta deriva das crenças e desejos do agente.
- comparar o incompatibilismo do determinismo radical com o compatibilismo do determinismo moderado.

Pesquisa no teu manual escolar sobre o tema "**O problema do livre-arbítrio e sua pertinência filosófica**". **Lê** com atenção a informação disponível e **resolve** sozinho as atividades propostas. Por fim, **compara** a tua resolução com a do manual e com a dos teus colegas.
Estuda, com um colega de turma, para consolidares a tua aprendizagem.

COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Álvaro Nunes, *Determinismo e liberdade na ação humana,* dezembro de 2023
https://criticanarede.com/determinismoeliberdade.html (consultado em 30 setembro de 2025)

Howard Kahane, *Livre-arbítrio, determinismo e responsabilidade moral, T*rad. Álvaro Nunes, setembro de 2015
https://criticanarede.com/hkahanelivre-arbitriodeterminismo.html (consultado em 30 setembro de 2025)